

REL124 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA RISOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CÂNCER.

JÉSSICA SAMARA COELHO DE ALMEIDA¹; VICTOR ASSIS PEREIRA DA PAIXÃO¹; KÉSSIA KAROLINE DOS SANTOS BOTELHO¹; BRUNA DAMASCENO MARQUES¹; SUANNE COELHO PINHEIRO²

jessalmeida96@icloud.com

¹Graduação, ²Mestrado

¹Universidade Federal do Pará (UFPA), ^{2,3,4,5}Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O trabalho em questão visa relatar experiências relacionadas à utilização da “ terapia do riso” para a promoção da qualidade de vida em pacientes pediátricos oncológicos. Contudo se faz necessário, discutir previamente alguns conceitos básicos, sobre o câncer e a qualidade de vida, para melhor compreender seus fatores de risco e suas medidas preventivas, dessa forma expondo á terapia integrativa enquanto construção de um cuidado de enfermagem holístico e humanizado¹. Logo o esforço da pesquisa foi direcionado para a construção de um alicerce teórico que permita a compreensão do processo saúde-doença no contexto do câncer, a definição do conceito da qualidade de vida e as terapias integrativas e complementares utilizadas pelos profissionais e acadêmicos entrevistados. Acredita-se que a temática em questão seja de grande valência para a Enfermagem, para todos os profissionais que trabalham com pacientes oncológicos e para a área da saúde de forma geral, uma vez que ainda é pouco discutida na atualidade. **Objetivos:** O objetivo geral do estudo é a construção de um relato de experiência, seguindo o eixo; Enfermagem e a Risoterapia enquanto processo de construção do cuidado humanizado ao paciente pediátrico com câncer. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Pará, juntos a acadêmicas integrantes do grupo lúdico “ Anjos da Enfermagem” , em visita a enfermaria do Hospital Ophyr Loyola, localizado em Belém-PA. **Resultados:** O estudo se consolidou a partir do acúmulo teórico e literário de artigos e publicações voltadas para práticas integrativas e câncer em crianças, esse enriquecimento foi de fundamental importância para posterior vivência. No segundo momento os acadêmicos observaram a atividade do grupo lúdico com música, teatro e danças que despertava alegria em crianças independentes do seu estado de saúde, essa atividade se configura enquanto estratégia alternativa de promoção de saúde que apresenta reflexo direto na qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão ou Considerações Finais:** Através das práticas lúdicas propostas pelos Anjos da Enfermagem, notou-se um processo de desconstrução da timidez e de maior sociabilidade entre os pacientes, essas características são benéficas para o bem-estar biopsicossocial. Portanto através do humor e da alegria o grupo promoveu uma alternativa de cuidado humanizado e de valor científico, a partir do momento em que trouxe resultados positivos para a qualidade de vida dos pacientes.

Referências Bibliográficas:

Lambret, Eduardo. A teoria do riso – A cura pela alegria. São Paulo: Ed. Pensamento, 8ª edição, 2012.